



Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro
 CNPJ: 07.367.053/0001-94 - REG. no MTE: 46.000.007576/2005-11 - e-mail: contato@sinpospetro-rj.org.br - www.sinpospetro-rj.org.br
 Sede: Rua Uberaba, nº 36 - Grajaú - Rio de Janeiro - RJ - Tel (21) 2233-9926 - CEP: 20.561-240
 Subsede - Rua Quinze, nº 05 - Conforto - Volta Redonda - RJ - Tel (24) 3348-4955 - CEP: 27264-250
 Subsede: Rua Dr. Carlos Maximiano, nº 169 - sobrado 102 - Fonseca - Niterói - RJ - Tel (21) 2719-9906 - CEP: 24.120.000
 Subsede: Av. Dr. Luiz Guimarães, nº 8, Centro - Nova Iguaçu - Tel (21) 2667-5126 - CEP: 26.210-022

Acordos do Estado e do Município do Rio são fechados

Negociação salarial passa a ser anual e sindicato conquista aumento de quase 10% para trabalhadores

Após três meses de negociação, o SINPOSPETRO-RJ conquistou para os trabalhadores dos postos de combustíveis do município do Rio de Janeiro um aumento salarial de 9,75%. Além do reajuste, o sindicato garantiu um aumento de 65,60% no vale alimentação do município. Os trabalhadores também receberão R\$ 380,00 de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que será dividido em três parcelas.

NOVIDADE

A Convenção do Município do Rio ganhou uma cláusula que permite aos trabalhadores, que têm carro, optarem em substituir o vale transporte pelo mesmo valor do benefício em combustível.

Trabalhadores do Estado terão 9,84% de aumento

Ao contrário do desgaste de 2013, o acordo salarial dos 20 mil trabalhadores do estado foi fechado após quatro re-



Campanha salarial em Volta Redonda

niões da comissão de negociação. A categoria, com data-base em 1º de junho, terá 9,84% de reajuste salarial. Os trabalhadores também receberão R\$ 380,00 de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O benefício será pago em duas parcelas, cada uma no valor de R\$ 190,00.

CESTA BÁSICA

A cláusula que trata da cesta básica sofreu uma altera-

ção. A partir de agora o empregador poderá optar em conceder a cesta básica através de produtos ou de ticket alimentação no valor de R\$ 90,00.

VITÓRIA

A grande vitória do sindicato nas duas negociações foi a inclusão nas Convenções Coletivas do Estado e do Município do Rio de Janeiro da cláusula que torna obrigatória a negociação anual. Com esse novo mecanismo, o SINPOSPETRO-RJ poderá avançar no valor do piso da categoria, já que, a partir de agora, a negociação salarial acontecerá todos os anos.

CRISE ECONÔMICA

A agilidade no fechamento da negociação e a conquista de aumento real para categoria evita transtornos e perdas salariais para o trabalhador. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados em maio, com a inflação em alta e o desemprego, 11% das negociações salariais foram fechadas abaixo do índice da inflação no primeiro trimestre deste ano. E apenas 1% das categorias conquistou aumento real.

Diretoria do SINPOSPETRO-RJ assume compromisso de lutar contra a precarização do trabalho em solenidade de posse



Diretoria SINPOSPETRO-RJ

A luta do movimento sindical vai além da conquista por melhores salários. Ao discursar na solenidade de posse da diretoria do SINPOSPETRO-RJ, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil seção Rio de Janeiro (OAB-RJ), o presidente da entidade, Eusébio Pinto Neto, defendeu uma participação maior dos sindicalistas na luta por melhores condições de saúde, educação, moradia e saneamento básico para todos os trabalhadores. Ele disse que é preciso assumir um compromisso para avançar e construir um país mais digno para todos.

Eusébio Neto criticou duramente o projeto da terceirização aprovado na Câmara dos Deputados. Ele disse que o projeto 4330 é um retrocesso e ameaça todos os brasileiros. "Durante muito tempo os frentistas do Rio foram explorados pelas cooperativas, que pagavam salários abaixo do piso, não podemos aceitar mais essa violência contra a classe trabalhadora" - completou.

SOLENIIDADE

Na abertura da solenidade foi exibido um vídeo sobre a história da entidade, desde a sua fundação em 7 de abril de 2005. As lutas e as conquistas do sindicato foram retratadas em fotos registradas nos últimos anos sobre o trabalho da diretoria.

O presidente da entidade, Eusébio Pinto Neto, foi empossado pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção Barra da Tijuca, Ricardo Menezes. Ao receber a sua carteira sindical para um mandato de mais cinco anos, ele se disse honrado por ter o seu trabalho reconhecido pela categoria. "Eu tive a oportunidade de iniciar a luta de libertação dessa categoria em todo território nacional participando da fundação do primeiro Sindicato dos Frentistas do Brasil, em São Paulo. Eu me orgulho de lutar pela categoria desde o início da década de 80, mas me sinto privilegiado de ter fundado e de presidir o SINPOSPETRO-RJ" - afirmou.

FRENTISTAS DE TODO PAÍS PRESTIGIAM POSSE DA DIRETORIA

O presidente da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO), Francisco Soares, em discurso na OAB-RJ destacou o trabalho do presidente Eusébio Neto em defesa da categoria. "Eusébio é um guerreiro, um lutador, não só no Rio de Janeiro, mas em todo território nacional. Onde tem um problema, uma complicação para resolver, a gente chama o Eusébio. Ele é um companheiro importante na missão para que todos os trabalhadores de postos sejam libertados" - relatou.

Também estiveram presentes à solenidade de posse os presidentes da Federação dos Frentistas de São Paulo, Luiz Arraes, dos sindicatos do Espírito Santo, Wellington Bezerra, de Curitiba Lairson Senna, de São José dos Campos José Felipe, de Belém do Pará João Abelardo, de Brasília Carlos Alves dos Santos, de Campos dos Goytacazes e Região Valdecir Guimarães e de Niterói e Região Alessandro Silva. O diretor do sindicato dos frentistas de Campinas Biro Biro Nonato também esteve presente.

AMIGOS DOS FRENTISTAS

O presidente da Força Sindical do Rio de Janeiro, Francisco Dal Prá, destacou a importância do trabalhador do posto de combustível para o país. "As pessoas não se dão conta de quanto o frentista é importante para a nação. Eles prestam dois serviços com apenas um salário. Ele orienta a população e socorre em casos de emergências. Quem nunca ficou estacionado num posto esperando a água da chuva baixar. E tem sempre alguém pedindo informação sobre ruas ao frentista. Ele desempenha um papel social muito importante".

Além de Ricardo Menezes, a Ordem dos Advogados do Brasil foi representada na solenidade pelo diretor da Caarj, Roberto Monteiro. O superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego no Rio de Janeiro, Antônio Albuquerque, também compareceu à solenidade, assim como Rafael Gabas representando o vice-governador do Rio, Francisco Dornelles. Os diretores do SINDCOMB (Sindicato patronal do Município do Rio) Antônio Barbosa e João Batista também estiveram presentes.



Editorial

O trabalho no Brasil e no mundo, enfrenta um grande ataque do capital imperial. Somos todos vítimas de um sistema que explora os trabalhadores e concentra cada vez mais a renda nas mãos de poucos.

Os modelos de governo têm se mostrado impotentes diante desse sistema neoliberal, que exige um estado mínimo, que funcione só para os ricos em detrimento do resto da população. Os mais abastados condenam as ações sociais de transferência de renda para as classes menos favorecidas, mas exigem cada vez mais subsídios dos governos para financiar seus investimentos, além da alta sonegação praticada escancaradamente.

É urgente que a humanidade encontre uma alternativa de modelo econômico e de sistema político, sobre o risco de sucumbirmos em um abismo, assim vamos desaparecer de vez uma por todas do planeta. É isso que queremos? Nos autodestruirmos! Fomos capazes de construir e desenvolver sistemas de tecnologias que nos levam a outros planetas; satélites que identificam do alto uma agulha no palheiro; a internet que revolucionou a comunicação e informação nos colocando presente em tempo real em qualquer parte do mundo, mas somos incapazes de edificar um sistema de organização que responda as nossas necessidades básicas.

Companheiras e companheiros, trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniência, é diante desse difícil cenário que o SINPOSPETRO-RJ luta para organizar a categoria no Estado do Rio de Janeiro. O sindicato briga para impedir que a ganância e o oportunismo, sem limites de alguns empresários do setor, causem mais prejuízos à categoria, através da exploração e precarização do trabalho. Temos nos empenhado diuturnamente junto às bases, orientando e informando os trabalhadores sobre os seus direitos e da necessidade de se unir, se organizar e se associar ao sindicato, para avançarmos nas conquistas.

O essencial nós já construímos: O SINPOSPETRO-RJ. O sindicato é o maior instrumento de luta da categoria. Agora temos que ter a paciência e sabedoria para avançarmos nos nossos objetivos. Queremos dignidade, respeito e cidadania plena aos nossos irmãos e companheiros trabalhadores da categoria. Todos desempenham um papel de suma importância junto à sociedade no exercício da sua profissão de frentista, lubrificador, lavador, trabalhador da loja de conveniência. Os funcionários dos postos de combustíveis, além de prestarem esses relevantes serviços, ainda são relações públicas da cidade. Somos nós que informamos e orientamos as pessoas que procuram o posto. Somos linha de frente e estamos presente em todos os cantos da cidade e rodovias com um sorriso e contribuindo com o progresso do nosso País.



Presidente:
Eusebio Luis Pinto Neto

Vice-Presidente:
Mária Aparecida Evaristo da Silva

Secretário Geral:
Reinaldo Pinheiro da Silva

Tesoureiro:
Isaias de Almeida Albuquerque

Secretário de Formação:
Marcos Henrique Rosa

CONSELHO FISCAL:
Gilberto Duarte Ferreira
Angela Matos
Lidimar Antônio Germano

CONSELHO FISCAL – SUPLENTES:
Julio César de Souza Santos
José Luiz Neves

Expediente

Jornalista responsável:
Estefania de Castro RG: MTB 21605

Diagramação:
Frank Augusto
Tiragem: 10.000 exemplares

SUPLENTES:
Renato Candido da Silva
Klebson da Silva Patrício
Derliana Rodrigues de Souza
Claudia Jarbas Faria

IV FESTA DOS FRENTISTAS REÚNE MAIS DE MIL TRABALHADORES NA BAIXADA FLUMINENSE

A IV Festa do Frentistas, que também teve por objetivo celebrar o Dia do Trabalho, reuniu mais de mil trabalhadores, no dia 1º de maio, no sítio Mazaropi, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. No evento, organizado pelo SINPOSPETRO-RJ, foi disputado o IV Torneio de Futebol da categoria, sorteados vários brindes, entre eles duas motos, e realizado serviço de ação social.

A confraternização da categoria contou com um almoço dançante animado pelo cantor de forró Edson Sampaio. A partir de agora a festa entra para o calendário do sindicato e passará a ser anual.



Banda Edson do Forró



Almoço

SORTEIO DE PRÊMIOS

Além de tevês de LCD, smartphones, bicicletas, skates, liquidificadores, cafeteiras e tabletes, o sindicato sorteou duas motos para os trabalhadores. Os grandes sortudos da 4ª Festa dos Frentistas foram Antônio Bernardino dos Santos Filho e Sidney Mendes Paiva que voltaram para casa motorizados.



Antônio Bernardino é subgerente no posto Parque das Rosas, na Barra da Tijuca



Sidney Paiva trabalha no posto Lins



A bicicleta também foi outro prêmio disputado entre os trabalhadores

Posto Lins conquista tricampeonato do SINPOSPETRO-RJ

O IV Torneio de Futebol do SINPOSPETRO-RJ foi marcado por muita emoção e animação dos atletas frentistas que disputaram o campeonato. O time do Lins conquistou o tricampeonato ao derrotar o Engenho de Dentro por três a um. A equipe também ficou com o troféu de melhor artilheiro. O terceiro lugar ficou com o Posto Modelo.



Tricampeão Posto Lins



Posto Engenho de Dentro



Artilheiro João Batista

AÇÃO SOCIAL

Durante o evento foram realizados trabalhos de ação social e estética. O Detran-RJ montou um stand para a emissão de documentos. A Faculdade Belford Roxo também ofereceu bolsas de estudos com 50% de desconto em vários cursos de graduação. A saúde do trabalhador também recebeu atenção especial no stand VIVA MAIS, onde foram realizados aferição da pressão arterial e exame para medir a taxa de açúcar no sangue. No stand dentário, as crianças receberam da Drª Suzana de Albuquerque um kit de higiene bucal e orientações sobre a escovação dos dentes. As mulheres receberam tratamento especial nos cabelos no stand do instituto Beleza Natural. Também foram distribuídos entre as convidadas 300 cupons para tratamento no Instituto Embelezze, em Duque de Caxias.



Stand Dentário

TRANSPORTES

Mais de quatrocentas pessoas chegaram ao sítio Mazaropi em ônibus fretados pelo sindicato. Os veículos saíram lotados das Zonas Sul, Oeste e Norte do Município do Rio. Para atender aos trabalhadores da Baixada Fluminense o sindicato colocou ônibus em Belford Roxo e Nova Iguaçu. Niterói, na Região Metropolitana do Rio, e Volta Redonda, no Sul do Estado, também contaram com ônibus para o transporte dos trabalhadores.

REPÚDIO À TERCEIRIZAÇÃO



Eusébio Neto

Sindicalistas presentes ao evento aproveitaram a ocasião para alertar a categoria sobre o projeto da terceirização que ameaça trazer de volta aos postos de combustíveis as famigeradas cooperativas. Em discurso aos trabalhadores, o presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, disse que o projeto derruba todos os direitos conquistados pelos trabalhadores do país ao permitir a terceirização da mão de obra em todas as atividades da empresa.

ATENÇÃO AS LEIS ESTADUAIS QUE PROTEGEM O TRABALHADOR

EPI

A lei nº 2339/2009 do deputado Paulo Ramos torna obrigatória a afixação de cartaz nos postos de combustíveis que informa ao trabalhador a relação de equipamentos de proteção individual. Os cartazes afixados em local visível deverão conter os dizeres: **"A EMPRESA É OBRIGADA A FORNECER AOS EMPREGADOS, GRATUITAMENTE, EPI ADEQUADO AO RISCO, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E FUNCIONAMENTO."**

LEI DA TRAVA

De acordo com a lei 6.964/14, também de autoria do deputado Paulo Ramos, os postos de combustíveis do Estado do Rio de Janeiro não podem abastecer os carros, após ser acionada a trava automática de segurança da bomba. O estabelecimento que descumprir a Lei está sujeito a multa de cinco mil Ufirs. Caso a lei seja descumprida novamente, o valor da multa dobra.

EXPOSIÇÃO DO CORPO

A Lei 5605/2009, de autoria da Deputada Inês Pandeló, proíbe postos de gasolina em todo o Estado do Rio de Janeiro a imposição de uso de uniformes que coloquem em evidência o corpo das suas funcionárias ou funcionários, tais como short, maiô, sunga, biquíni, calção de banho ou traje similar. A empresa que descumprir a lei está sujeita a multa de 1000 Ufirs, por funcionário. Havendo reincidência, a multa será o triplo do valor da multa anterior.



ATENÇÃO SE VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE TRABALHOU NO POSTO IATE, NO INÍCIO DOS ANOS 90, FIQUE LIGADO NESTA NOTÍCIA



Nove ex-funcionários do Posto Iate Comércio, em Botafogo, Zona Sul do Rio, demitidos em 1992, terão suas rescisões trabalhistas corrigidas. Depois do SINPOSPETRO-RJ vencer a batalha judicial, que se arrastou por 23 anos, a grande dificuldade agora é localizá-los. Eles vão receber as diferenças das verbas rescisórias e do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS).

O processo coletivo, que estava engavetado, começou a andar quando o Departamento Jurídico do SINPOSPETRO-RJ assumiu a causa. O valor da indenização a ser paga varia de acordo com o contrato de trabalho de cada ex-funcionário. O Juiz da 35ª Vara do Trabalho, José Dantas Diniz Neto, já expediu alvarás para o pagamento das indenizações.

ATENÇÃO!! Essa é a hora dos trabalhadores da lista abaixo terem seus direitos reparados.

- Rogerio da Costa Lurenço
- Marcelo Alabarce Zamora
- Luiz Claudio Pereira Brito
- Jorge Luiz Diegues da Silva
- Joaquim dos Reis Barros Moreira
- Jeffe Jandre
- Flávio Rosa Martins
- Edinei Alves da Silva
- Dion Ramires

Para receber a indenização, o trabalhador precisa apresentar ao sindicato original e cópia da carteira de identidade, CPF, Carteira de Trabalho e comprovante de residência. O trabalhador pode entrar em contato com o sindicato pelo telefone (21) 2233-9926.

Frentista ganha R\$ 12 mil de dano moral por ter carteira de trabalho extraviada



O frentista José Wilhelm Romcy de Mendonça recebeu R\$ 12.156,57 de dano moral por ter tido a carteira de trabalho extraviada pelo empregador. Além do dano moral, a empresa também foi obrigada pela Justiça a pagar ao ex-funcionário uma indenização de R\$1.061,00, referente a descontos indevidos no contracheque.

Ao ser demitido três meses após a contratação, José Wilhelm procurou o Departamento Jurídico do SINPOSPETRO-RJ para denunciar a empresa, pelo sumiço da sua carteira de trabalho. Durante entrevista com os advogados, ele relatou também que teve descontado do salário valores referente a falta de caixa. O escritório do Dr Márcio Porto ingressou com ação na Justiça cobrando os direitos do trabalhador.

DOCUMENTO

A Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é um documento pessoal que não pode ficar retido na empresa por mais de 48h. Esse é o prazo para o empregador fazer as alterações necessárias e devolver o documento ao empregado.

O tempo de retenção da Carteira de Trabalho está determinado nas Consolidações das Leis Trabalhistas. As empresas que descumprem a lei estão sujeitas a pagamento de indenização de um dia de salário do empregado para cada dia de retenção.

PROCESSOS

Só nos primeiros cinco meses deste ano, o Departamento Jurídico ingressou com mais de 50 processos na Justiça do Trabalho e venceu mais de 30 causas.

BENZENO: O INIMIGO OCULTO



Diretoria do SINPOSPETRO-RJ com equipe da FIOCRUZ

Pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) mostra alterações nos exames clínicos de 28% dos trabalhadores dos postos de combustíveis do município do Rio que participaram da 1ª fase do projeto Caracterização de Riscos Relacionados à Exposição Ocupacional ao Benzeno. De acordo com relatório preliminar, 32 dos 120 trabalhadores pesquisados apresentaram uma diminuição nos

valores de leucócitos no sangue, o que é um efeito característico da exposição ao benzeno.

Os trabalhadores foram recrutados entre 2010 e 2013 em postos de combustíveis de São Cristóvão, Vila Isabel, Tijuca, Bonsucesso e Engenho de Dentro, Zona Norte do Rio. A primeira fase da pesquisa já foi concluída e todos os trabalhadores receberam os laudos médicos.

O grupo, que apresentou alteração nos exames clínicos, está recebendo acompanhamento no Centro de Estudo da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cetesh).

O projeto, que está na segunda fase, conta com o apoio direto do SINPOSPETRO-RJ, que auxilia os pesquisadores na coleta nos postos e no trans-

porte de material biológico dos trabalhadores. A nova etapa abrange os bairros de Paciência, Santa Cruz e Sepetiba, na Zona Oeste. A escolha da região para realização da pesquisa não foi aleatória, já que nessa área há um grande número de indústrias. O objetivo é comparar o grau de risco do trabalhador quando fica exposto a agentes tóxicos, como o benzeno, e a poluição ambiental.

Em todos os postos avaliados na primeira fase, a pesquisa constatou que a concentração de benzeno próximo a bomba de abastecimento é compatível com a legislação. No relatório, no entanto, os pesquisadores deixam claro que não há limite seguro de exposição para substâncias cancerígenas, como é o caso do benzeno. O documento não exclui a possibilidade de adoecimento dos trabalhadores expostos ao benzeno.

SINDICATO VISITA POSTOS EM TODO O ESTADO

Além de orientar e informar os trabalhadores sobre o fechamento das negociações salariais do Estado e do Município do Rio de Janeiro, durante visita aos postos de combustíveis, os diretores do SINPOSPETRO-RJ verificam se as normas que regularizam o ambiente de trabalho estão sendo aplicadas. Para aproveitar melhor o tempo da pesquisa de base feita pelos diretores, os trabalhadores devem repassar informações sobre as condições do local de refeição, do banheiro e do vestiário.

O sindicato conta com oito equipes de trabalho que percorrem diariamente postos nas Zonas Sul, Norte e Oeste do Município do Rio, também Baixada Fluminense, o Sul Fluminense e a Região Metropolitana do Estado. Para facilitar a entrada e o trabalho no posto, os di-

retos usam crachá de identificação. Além do contato direto com os diretores nos postos, os trabalhadores podem procurar a sede da entidade no Grajaú e as subseções de Niterói, Nova Iguaçu e Volta Redonda.

VISITA NOTURNA



Diretores Reinaldo Pinheiro e Júlio Cesar visitam posto na Barra da Tijuca

O sindicato também intensificou a visita noturna aos postos de combustíveis. Durante o trabalho de base, os diretores constatarem a insegurança dos trabalhadores que estão expostos a agentes químicos, inflamáveis e ainda à ação dos bandidos.

JORNADA NOTURNA

De acordo com as Consolidações das Leis Trabalhistas (CLT), trabalho noturno é aquele realizado entre as 22h de um dia às 5h do dia seguinte. O departamento Jurídico do sindicato orienta que a hora noturna é de 52 minutos e 30 segundos (e não 60 minutos), por isso, a jornada de 8 horas fica reduzida a 7 horas.



Diretores Klebson Patrício e Angela Matos em visita a posto em Manguinhos